

Relações do preparo e cultivo do solo com as perdas de nutrientes por erosão hídrica sob chuva natural¹

Ildegardis Bertol², Vinicius Silveira Marques³, Fernando Arruda de Sousa⁴, Murilo Martins Niehues⁵

Palavras-chave: perdas de nutrientes, erosão do solo, taxa de enriquecimento

A erosão hídrica ocasiona perdas de nutrientes nos sedimentos e na água de enxurrada, influenciadas pelos fatores que afetam a erosão e pelo teor dos nutrientes no solo que depende do tipo de cultivo e do manejo da adubação, dentre outros. O objetivo deste trabalho foi quantificar as perdas de fósforo (P) e potássio (K) na enxurrada de erosão hídrica e os teores destes elementos no solo, durante os cultivos de aveia (*Avena strigosa*) e soja (*Glycine max*) entre 2013 e 2014, em um projeto conduzido desde 1992 sob chuva natural, em um Cambissolo Húmico, em Lages, SC, sobre os seguintes tratamentos, com uma repetição de campo: 1) solo cultivado: i) uma aração+duas gradagens (PC); ii) uma escarificação+uma gradagem (PR); iii) semeadura direta (SD); 2) solo sem cultivo: uma aração+duas gradagens, sem cobertura (SC). Nos tratamentos PC, PR e SD cultivam-se ervilhaca (*Vicia sativa*), milho (*Zea mays*), nabo forrageiro (*Raphanus sativus*), feijão (*Phaseolus vulgaris*), aveia e soja, em rotação. O teor de P e K na camada de 0-2,5 cm do solo é maior nos tratamentos SD e PR do que nos demais, o mesmo ocorrendo nos sedimentos da erosão, porém, com menores diferenças entre os tratamentos. O teor destes elementos é maior nos sedimentos do que no solo, caracterizando importante taxa de enriquecimento. A perda total de P e K por erosão é menos influenciada do que os seus teores no solo e nos sedimentos, pelos tratamentos, indicando a necessidade de práticas conservacionistas em todos eles.

¹ Projeto de Pesquisa - Nº 1.04.482/02 – CAV/UDESC, financiado com recursos da FINEP e CNPq.

² Orientador, Professor do Departamento de Solos – CAV/UDESC – ildegardis.bertol@udesc.br.

³ Acadêmico do Curso de Agronomia – CAV/UDESC, bolsista de iniciação científica, PIBIC/CNPq.

⁴ Acadêmico do Curso de Agronomia – CAV/UDESC, bolsista de iniciação científica, PIBIC/CNPq.

⁵ Acadêmico do Curso de Agronomia – CAV/UDESC.